

TÉCNICAS DE ENSINO APLICÁVEIS AO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DO DISCENTE.

Antonia Palacios Navarro Hundzinski Contadora, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau(SC), professora do MBA em Gestão Pública da Faculdade OPET.

Valmir Alberto Thomé Contador, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau(SC), coordenador do MBA em Gestão Pública da Faculdade OPET e professor de Contabilidade Pública da FACINTER.

RESUMO:

A importância da escolha adequada de uma técnica de ensino é uma realidade inquestionável para que o processo ensino-aprendizagem seja proveitoso e conduza aos resultados esperados. Aspectos que levam em consideração o aluno universitário como adulto, participante no processo de aprendizagem e com experiências próprias e a motivação do mesmo quanto a essa aprendizagem são fatores que devem estar presentes nessa escolha. Neste contexto, este artigo tem por objetivos identificar aspectos inerentes ao ensino da contabilidade por meio da visão da pedagogia da problematização, e provocar análises sobre a utilização de técnicas de ensino. Do ponto de vista metodológico, o presente estudo apresenta características de cunho descritivo utilizando-se de revisão bibliográfica e levando à reflexão aspectos do processo pedagógico aplicado ao ensino da contabilidade. O resultado da pesquisa conduz ao levantamento de técnicas de ensino e sua relação com o desenvolvimento das seguintes capacidades do discente: de observação, análise, formulação de teorias, síntese e de aplicação e transferência do aprendido.

PALAVRAS-CHAVE: DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES, ENSINO SUPERIOR, PEDAGOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO, TÉCNICAS DE ENSINO,

ABSTRACT

The importance of an adequate choice of the teaching technique is an unquestionable reality to ensure a profitable teaching-learning process and achieve the expected results. Aspects that see the university student as an adult, a participant in the learning process and as someone who has his own experiences and motivation towards such learning are all factors that must be present in the choice. Within this context, this paper aims at identifying aspects related to the teaching of accounting by an overview of the Pedagogy of Problematization and to provoke analyses on the use of teaching techniques. From the methodological point of view, this study provides descriptive features using bibliographical review and invites the reflection on the several aspects of the pedagogical process, which is applied to the teaching of accounting.

KEYWORDS: ACCOUNTING, TEACHING TECHNIQUES, DEVELOPMENT OF SKILLS, PEDAGOGY OF PROBLEMATIZATION.

INTRODUÇÃO

No ensino superior, como nas demais áreas profissionais, existe a necessidade de um constante aprimoramento já que os usuários deste serviço tornam-se mais exigentes a cada dia. Neste contexto encontra-se o processo ensino-aprendizagem, onde se busca o equilíbrio entre educando e educador e onde vários fatores contribuem para sua eficácia, inclusive a adoção de técnicas de ensino, também chamadas de dinâmicas pedagógicas.

O ensino da contabilidade dá ênfase a uma abordagem técnica fazendo com que as aulas expositivas sejam mais utilizadas. O excesso do uso de apenas uma técnica, no caso aula expositiva, traz desmotivação ao aluno, pois as mesmas tornam-se cansativas e rotineiras. O acadêmico de Ciências Contábeis deve ser visto como adulto que além do conhecimento procura na instituição de ensino condições de auto-afirmação em suas opiniões e espera inovadoras formas de aprender.

Com o auxílio de técnicas o processo de ensino-aprendizagem proporciona ao professor e aluno serem agentes ativos na construção do saber. Este artigo tem por objetivo evidenciar técnicas de ensino que desenvolvam as capacidades do educando, como analisar, teorizar, aplicar, entre outras, como também possibilitar ao professor facilidade de escolha da dinâmica a ser executada em sala de aula.

Este estudo justifica-se pela relevância do problema em análise e pelas contribuições que a pesquisa pode trazer no que se refere à aplicação de técnicas de ensino. Frequentemente educadores e alunos são envolvidos pelas contradições e conflitos advindos da escolha da técnica, nem sempre adequada para responder as necessidades específicas do grupo.

Segundo Bordenave (1983, p.1), “a Pedagogia da Problematização parte da base que, em um mundo de mudanças rápidas, o importante não são os conhecimentos ou idéias nem os comportamentos corretos e fáceis que se espera, mas sim o aumento da capacidade do aluno – participante e agente da transformação social – para detectar os problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas”.

No decorrer deste trabalho serão evidenciados aspectos do processo ensino-aprendizagem na contabilidade e como as técnicas podem conduzir aos objetivos propostos. Outra variável a ser analisada é o desenvolvimento das capacidades do discente através da utilização de técnica de ensino específica, com o intuito de aprimorar uma ou mais capacidades, considerando o que o professor deseja atingir no seu processo de ensino.

ASPECTOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA CONTABILIDADE.

Alguns aspectos do processo ensino-aprendizagem devem ser evidenciados com o objetivo de fornecer ao professor informações importantes para a

seleção de técnicas mais adequadas para o desenvolvimento da disciplina que irá lecionar.

Segundo Abreu e Masetto (1980, p.5), “ao procurarmos decodificar o significado de ensinar, encontramos verbos como instruir, fazer, saber, comunicar conhecimentos ou habilidades, mostrar, guiar, orientar, dirigir – que apontam para o professor como agente principal e responsável pelo ensino. As atividades entrelaçam-se no professor, a sua pessoa, nas suas qualidades, nas suas habilidades”.

Quanto à aprendizagem, podemos destacar que Schmitz (1993, p.62) a coloca como “o processo de aquisição e assimilação, mais ou menos consciente, de novos padrões e novas formas de perceber, ser, pensar e agir”. O processo de ensino-aprendizagem é bastante complexo e por isso é de fundamental importância a utilização de princípios psicológicos aplicados à aprendizagem. Gil (1994), enumera os seguintes fatores:

- a) Reconhecer as diferenças individuais;
- b) Motivar os alunos;
- c) Manter os alunos atentos;
- d) Estimular reações dos alunos;
- e) Fornecer feedback;
- f) Favorecer a retenção.

Nesse contexto pode-se “sintetizar dizendo que a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para o aluno que aprende. Ao contrário, é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos”. (LIBÂNEO, 1994, p.90). O conceito de aprendizagem passiva, com características relacionadas ao método tradicional de ensino, com a transferência de conhecimento ocorrendo do professor para o aluno e com pouco envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem vem sendo gradativamente substituído por atividades com maior participação dos estudantes.

A participação ativa do estudante traz dinamicidade ao processo de aprendizagem e a ampliação da capacidade de iniciativa fazendo com que o processo de aprendizagem possa ser contínuo também na vida profissional futura.

Rollo e Pereira (2003), enumeram algumas características da aprendizagem ativa:

- a) tem por meta a formação de estudantes pensadores-críticos;
- b) Possui maior dinamismo no processo de aprendizagem;
- c) Estimula o questionamento, a iniciativa, a tomada de decisão;
- d) Foca suas atenções no aluno.

Outro ponto importante nesta abordagem é a reflexão do aluno universitário como adulto, participante no processo de aprendizagem e com experiências próprias. Masetto (1992), aponta nove princípios inerentes ao processo de aprendizagem do adulto:

- a) Promover a participação;
- b) Valorizar a experiência e a contribuição dos participantes;
- c) Explicitar o significado (permitindo a transferência do que rendeu na Universidade para outras situações de vida);
- d) Definir claramente objetivos e metas;
- e) Estabelecer recursos adequados, eficientes e avaliáveis;
- f) Criar um sistema de feed-back contínuo;
- g) Desenvolver uma reflexão crítica;
- h) Estabelecer um contrato psicológico (adequado às necessidades do aluno e as propostas do professor);
- i) Adaptar os comportamentos do professor a um processo de aprendizagem próprio de adultos.

Dentre os princípios psicológicos aplicados à aprendizagem não podemos deixar de enfatizar o reflexo da motivação e sua indiscutível importância. O estudo da Psicologia demonstra que a motivação é um aspecto interior de cada indivíduo e que mesmo que fatores externos venham a incentivar essa aprendizagem de nada adiantará se o aluno não quiser fazê-lo. Segundo Schmitz (1993, p.73), “o ser humano age sempre em função de motivos, claros ou implícitos. Nada se faz sem algum motivo, embora nem sempre os motivos sejam os mais concretos ou verdadeiros, nem sejam claros e explícitos”. A motivação está ligada à satisfação de alguma necessidade, assim, para o professor obter êxito na motivação de seus alunos deve ser capaz de demonstrar que o conteúdo sendo ensinado é necessário para o alcance dos objetivos destes.

Com o intuito de facilitar a aprendizagem dos alunos, o professor deve utilizar-se de técnicas de ensino-aprendizagem levando em consideração o desenvolvimento de capacidades desejáveis no aluno. Para uma eficiente seleção de técnicas de ensino-aprendizagem deve-se considerar então a aplicação de princípios psicológicos presentes na aprendizagem, as características inerentes a uma aprendizagem ativa, os princípios relativos ao processo de aprendizagem do adulto e principalmente, o objetivo a ser atingido.

Importante destacar que uma técnica deve ser selecionada tendo em vista responder às necessidades específicas do grupo, pois diferentes técnicas respondem a necessidades diferentes.

No caso específico do curso de Ciências Contábeis, “há forte tendência em criticar o estilo do ensino atual da contabilidade baseado nas preleções dos professores como fonte primária de ensino. De maneira geral, novos métodos, em que é reivindicado o envolvimento maior por parte dos estudantes nas atividades ensino-aprendizagem, estão sendo gradativamente experimentados”. ARION, 2001, p.35).

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Inúmeras interpretações foram feitas por estudiosos a respeito do processo de ensino-aprendizagem, entre elas está a contribuição do Charles Maguerez, que

realizou uma abordagem por meio da utilização esquemática de um arco. No esquema pedagógico por ele utilizado são verificadas as seguintes etapas:

- a) Observação do problema – etapa que expõe os alunos a um problema e consiste em uma visão geral do assunto a ser estudado;
- b) Identificação das variáveis do problema – construção de um modelo simplificado da estrutura do problema através do levantamento de elementos e relações e da consequente identificação das variáveis do problema;
- c) Teorização – os alunos são orientados a buscar através de leituras, pesquisas e estudos uma explicação teórica do problema;
- d) Hipóteses de solução – os alunos propõem hipóteses de solução e ocorre um confronto com os parâmetros identificados na segunda etapa;
- e) Aplicação à realidade – etapa onde são aplicados os novos conhecimentos com vistas à solução do problema, são realizados exercícios de fixação e feita a generalização a outras situações.

TÉCNICAS DE ENSINO APLICÁVEIS À CONTABILIDADE.

As técnicas aplicáveis no ensino da contabilidade terão por objetivo direcionar a aprendizagem do aluno no estudo de um tema, na sua apresentação, elaboração e análise. Segundo Nérici (1989, p. 55) “considera-se a técnica como procedimento didático que se presta a ajudar a realizar uma parte da aprendizagem a que se propõe o método”, já os métodos didáticos envolvem um conjunto de medidas estruturadas e objetivam orientar toda a aprendizagem e formação do educando.

A metodologia de técnicas didáticas explicita a estrutura de atividades que irão facilitar o desenvolver de determinados conteúdos, possibilitando ao docente trabalhar melhor os temas, assim ajudando o aluno no processo de aprendizagem.

As técnicas didáticas são recursos que devem ser vistos como meios para o professor desenvolver seus conteúdos, pois são peças integrantes do processo. Também devem ser entendidas como algo em construção e que irão fortalecer o ensino, porém não o fim do processo de ensino-aprendizagem, as técnicas intermediam a relação professor-aluno, são mediações.

Uma das características marcantes das técnicas didáticas é o desenvolvimento de forma coletiva e com isso, fortalecendo o conhecimento da equipe envolvida. Para que ocorra a existência de um grupo de alunos, Gomes e Pozzebon (1989) elencam os seguintes fatores: motivo (fato ou problema que provoque a ação do grupo), entrosamento (integrantes se conhecem e tem a disposição de trabalhar em conjunto), disponibilidade (todos tem tempo disponível para realizar as atividades e um lugar onde possam se reunir) e planejamento (organização das atividades).

O sucesso da aprendizagem através de técnicas didáticas em grupos depende da rotatividade no desempenho das funções de cada integrante, pois o objetivo das dinâmicas não é apenas o aluno receber o conteúdo, mas sim, produzir, questionar, emitir opinião, convencer, entre outras habilidades. Esse

envolvimento quando ocorre de maneira homogênea irá fortalecer a auto-avaliação do grupo no final do trabalho.

Para que ocorra a participação ativa do discente, algumas recomendações serão necessárias no desenvolver das técnicas:

- a) fazer com que o educando tenha uma participação ativa na vida escolar, e isso irá depender em muito da condição global que a escola oferece;
- b) os estudos do aluno devem estar sendo orientados e motivados;
- c) conduzir o acadêmico à reflexão sobre o tema que está sendo estudado, levando-o a encontrar pontos positivos e negativos necessários de esclarecimentos;
- d) orientar a pesquisa, para que este trabalho seja prazeroso e não se torne uma tarefa árdua e indesejável;
- e) fazer das técnicas didáticas algo comum na vida escolar do aluno.

O processo de ensino-aprendizagem pode se tornar mais eficiente com a adoção de técnicas didáticas apropriadas, porém o professor deverá dosar a sua utilização para que não se tornem exageradas, confusas ou variadas em demasia.

Outro detalhe que deve ser levado em consideração é o fato de que a escolha inadequada da técnica pode dificultar a resolução do problema proposto. Também é imprescindível que na aplicação da dinâmica adotada todas as suas fases sejam concluídas (planejamento, execução e avaliação), de forma clara e objetiva e evidenciando o objetivo proposto.

Para a decisão de qual técnica utilizar como atividade didática, é necessária, principalmente, a identificação da situação, verificar se atende as características do ambiente, os objetivos da disciplina, as aspirações dos discentes e os recursos que poderão ser alocados. Esta definição deverá ser feita pelo professor e alunos que estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem, avaliando, julgando e optando pela melhor solução no processo.

Segundo Bordenave (2002) para alguns professores já familiarizados com o processo pedagógico a escolha da técnica de ensino não é uma missão duvidosa. Porém, para numerosos docentes da área contábil que não receberam o devido treinamento pedagógico, o problema é complexo e torna-se inibidor.

Nos quadros a seguir são observadas algumas técnicas de ensino que podem ser aplicadas na docência da contabilidade, de acordo com o tipo de capacidade a ser desenvolvida no aluno. Ressalta-se que uma mesma atividade pode desenvolver mais de uma capacidade, mas para efeito deste estudo a mesma estará classificada em apenas uma categoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo verificou-se que a utilização de variadas técnicas de ensino tem papel importante no processo ensino-aprendizagem possibilitando

que se trabalhem diferentes características individuais. O uso constante de aulas expositivas não permite uma atuação ativa do aluno no processo, e embora possam ser adequadas na transmissão de conhecimentos, limita o alcance de outros objetivos.

Na utilização de outras técnicas deve estar presente a criatividade do professor e sua sensibilidade em perceber necessidades do grupo e individuais. A opção por uma ou outra técnica depende não só do objetivo didático que se pretende atingir, mas também, da análise de qual capacidade deve estar sendo desenvolvida no acadêmico.

Neste contexto devem ser levados em consideração os dois perigos apontados por Abreu e Masetto (1980):

1 – o exagero de variações pode transformar o curso numa feira de estratégias podendo gerar confusão na cabeça do aluno ao invés de facilitar a aprendizagem;

2 – a seleção de técnicas que o professor não domina sua aplicação, desconhece detalhes e os objetivos que visam atingir dificilmente conduzirá a um bom aproveitamento.

A aplicação adequada de técnicas de ensino facilita o processo ensino-aprendizagem e contribui para que o professor e o aluno produzam mais e com maior motivação. Para isso é fundamental a habilidade do docente na aplicação da técnica o que muitas vezes só ocorre com a experimentação e repetições da mesma.

Na prática muita coisa pode ser feita para satisfazer as necessidades educacionais do contador inserido em uma realidade de mudanças cada vez mais rápidas e freqüentes. Aproximar a prática educativa da profissional deve passar de projeto para ação através da preparação do acadêmico para uma realidade de desafios onde, além de um sólido conhecimento técnico, as habilidades pessoais sejam constantemente aperfeiçoadas.

Bordenave e Pereira (2002, p. 121) colocam um ponto fundamental para reflexão sobre o tema exposto:

“O professor tradicional é um homem feliz: não tem o problema de escolher entre as várias atividades possíveis para ensinar um assunto. Como para ele a única atividade válida é a exposição oral ou preleção não perde tempo procurando alternativas. Para o professor moderno, entretanto, a escolha adequada das atividades de ensino é uma etapa importante de sua profissão. É nesta tarefa que se manifesta a verdadeira contribuição de seu métier”.

Portanto, a aplicação de técnicas de ensino no decorrer dos conteúdos programáticos, diferenciara o professor no ambiente acadêmico, proporcionando o alcance da efetividade no processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maria Célia T. Azevedo. MASETTO, Marcos T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. São Paulo: Cortez,

1980.

ARAÚJO, José Carlos Souza. **Para uma análise das representações sobre as técnicas de ensino**. In: VEIGA. Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus, 1991.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **Alguns fatores pedagógicos**. Texto disponível em <<http://www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos-apoio/pub04u2t5.pdf>> Acesso em: 14 abr. 2004.

BORDENAVE, Juan Díaz. PEREIRA. Adair Martins. **Estratégias de ensinoaprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2002.

GOMES, Paulo de Tarso. POZZEBON, Paulo Moacir Godoy. **Técnicas de Dinâmica de Grupo**. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de.(Orgs.). Construindo o Saber. 2 ed.

Campinas: Papirus, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Aulas Vivas**. São Paulo: MG Editores Associados, 1992.

NÉRICI, Imídeo G. Metodologia do Ensino: uma introdução. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ROLLO, Lúcia Fransolin. PEREIRA. Anísio Cândido. **Análise do processo educacional contábil sob o prisma de seus elementos de maior relevância**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n.142, p.49-57,2003.

SCHMITZ, Egídio. **Fundamentos da Didática**. 7 ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1993.